



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

A Saúde do Trabalhador em Santa Catarina

Santa Catarina é um dos três estados pertencentes à Região Sul do Brasil. Suas dimensões territoriais abrangem uma área de 95.346,181 km², sendo em extensão territorial o 20º menor estado entre os 26 estados brasileiros. Tem apenas 3,27% da população do país (DIVS-SC, 2019).

O último censo demográfico brasileiro (2010) revelou que Santa Catarina tem 6.248.436 habitantes distribuídos em 295 municípios, cuja densidade demográfica é de 65,27 hab./km². A grande maioria dos municípios é de pequeno porte, ou seja, de até 20.000 habitantes, porém encontramos áreas com densidade demográfica superior a 200 habitantes por km. Em 2021, a população estimada no Estado de Santa Catarina no ano de 2021 é de 7.338.473 pessoas, conforme dados do IBGE (DIVS-SC, 2019).

A atividade econômica de Santa Catarina pode ser caracterizada pela divisão em polos: agroindustrial (Oeste), eletrometalmecânico (Norte), madeireiro (Planalto e Serra), têxtil (Vale do Itajaí), mineral (Sul), tecnológico (Capital) e turístico (distribuído em praticamente todo o estado). Tal concentração não impede que muitas cidades e regiões desenvolvam especialidades diferentes, fortalecendo outros segmentos.

Podem ser observadas distintas formas de organização dos processos produtivos e de incorporação tecnológica – do trabalho manual, artesanal à produção por robôs – e de formas de gestão e de vínculo do (a) trabalhador (a) com o empregador ou responsável pela produção, por meio de maneiras diversas, desde o trabalho formal, com carteira assinada e outros contratos por meio de cooperativas e associações e arranjos informais (DIVS-SC, 2019).

Com base nos dados do Boletim de Indicadores Econômico - Fiscais de Santa Catarina de Novembro de 2021, a força de trabalho, no segundo trimestre de 2021, está estimada em 3,761 milhões de pessoas sendo que 94,2% delas estavam ocupadas, sendo 51,7% empregadas no setor privado (90% com carteira assinada, o maior percentual do País), 4% empregadas em trabalho doméstico, 11,1% empregadas no setor público, 5,2% empregadores, 25,8% trabalhadores por conta própria e 2,2% trabalhadores familiares auxiliares (SEDES-SC, 2021).

Dos 3,540 milhões de catarinenses ocupados, 22,8% trabalhavam na indústria; 17,4% no comércio; 15,4% na administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; 11,9% nos serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 9,6% na agropecuária, florestas e pesca; 6,6% na construção; 5,5% nos transportes, armazenagem e correio; 4% nos serviços domésticos; 3,7% em outros serviços e 3,1% em serviços de alojamento e alimentação (SEDES-SC, 2021).

A taxa de desocupação no Estado está em 5,8%, a mais baixa do País, cuja média é 14,1%. Os trabalhadores informais totalizaram 26,9% das pessoas ocupadas, o menor percentual entre os estados brasileiros. O percentual de pessoas desalentadas é de 0,9%, também o menor do País (SEDES-SC, 2021).

Governos de todo o mundo produzem grandes quantidades de dados relevantes para políticas públicas. Entretanto, raramente esses dados se transformam em informações



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

úteis à tomada de decisões a respeito de questões de alta complexidade que marcam a atualidade e que exigem intervenções baseadas em evidências e orientadas para resultados (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

Nesse contexto, a iniciativa conjunta do MPT e da OIT Brasil deu origem à Plataforma SmartLab, a qual tem grande potencial para subsidiar o desenvolvimento, monitoramento e avaliação de projetos, programas e políticas públicas de prevenção de acidentes e doenças no trabalho, com base em dados e evidências de todo o Brasil, que servem também para informar o combate às irregularidades no meio ambiente de trabalho (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

A iniciativa SmartLab surgiu para construir conhecimento relevante para políticas públicas de promoção do trabalho decente com o uso de um recurso público de baixíssimo custo: dados públicos abertos (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

Frequência de notificações

A principal fonte de informações de morbidade por acidentes e doenças do trabalho é a comunicação de acidentes de trabalho (CAT), emitida para processamento de benefícios da previdência social. Os dados contabilizados no dataprev são referentes aos trabalhadores regulamentados pela consolidação das leis de trabalho (CLT), ou seja, só se consegue contabilizar cerca de 50% dos dados do mercado formal, aqueles que emitem a CAT, deixando de fora os trabalhadores informais, os servidores públicos e os autônomos (DIVS-SC, 2019).

A frequência de notificações permite identificar a quantidade de registros em números absolutos em diferentes intervalos de tempo.

Santa Catarina é o sexto estado no ranking estadual de notificação de CAT ficando atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

Dentre os 50 municípios com maior número de notificações de CAT no período de 2012 a 2020, são observados três municípios catarinenses: Joinville na décima quarta posição (42.909), Florianópolis na vigésima oitava posição (24.297) e Blumenau na quadragésima nona posição (15.980) (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

De acordo com a Plataforma SmartLab, Santa Catarina registrou 353.449 notificações de acidentes de trabalho e 1.219 notificações de acidentes de trabalho com óbito no período de 2012 a 2020, conforme quadro abaixo. Considerando apenas o ano de 2020, o Brasil registrou 446,9 mil acidentes de trabalho, sendo 28,5 mil só em Santa Catarina, colocando o estado em quinto lugar da federação em acidentes laborais, com 104 óbitos. Dados que dizem respeito a população com vínculo de emprego regular.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

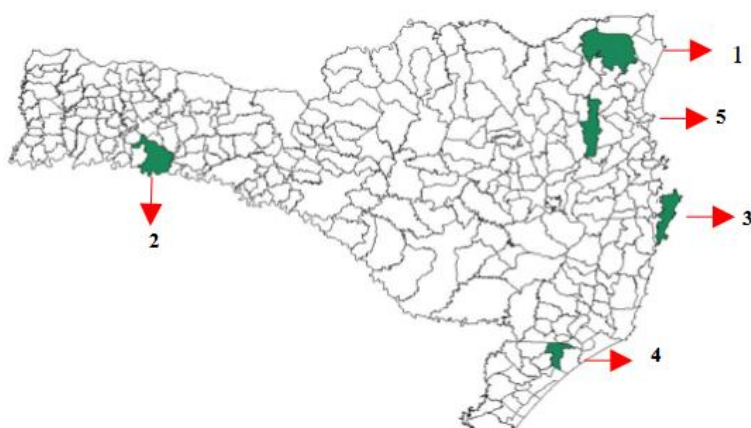
Número de notificações de acidentes de trabalho em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Ano	Número de notificações de acidentes de trabalho	Número de notificações de acidentes de trabalho com óbito
2012	45.174	155
2013	46.748	138
2014	46.004	163
2015	38.748	149
2016	37.058	170
2017	36.318	123
2018	35.890	118
2019	39.046	99
2020	28.463	104
Total	353.449	1.219

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Em destaque, os principais municípios catarinenses com acidentes de trabalho notificados na unidade federativa para a população com vínculo de emprego regular no ano de 2020.

Municípios catarinenses com maior número de notificações de acidentes de trabalho em 2020



Legenda	
1 - Joinville	3.061
2 - Chapecó	2.012
3 - Florianópolis	1.809
4 - Criciúma	1.543
5 - Blumenau	1.212



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Para compreensão do perfil dos casos destaca-se o conhecimento de grupos vulneráveis às ocorrências, em especial pela consideração de variáveis como setores econômicos, ocupações, natureza da lesão, entre outros.

No quadro abaixo, observa-se, os dez diferentes setores econômicos com maior número de notificações de acidentes de trabalho.

Setores econômicos com maior número de notificações de acidentes de trabalho em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Setores econômicos	Número de notificações
Atendimento hospitalar	16648
Fundição de ferro e aço	15380
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	15106
Hipermercados e supermercados	9275
Administração Pública Geral	8690
Construção de edifícios	6731
Transporte rodoviário de carga	6629
Coleta de resíduos não-perigosos	6442
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	5356
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários para uso estrutural na construção	4902

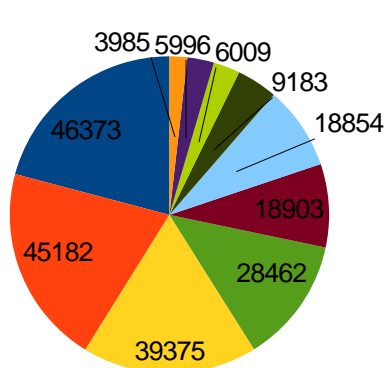
Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

No mesmo período no estado de Santa Catarina, as lesões mais frequentes foram: Fratura; Corte, Laceração, Ferida Contusa, Punctura; Contusão, Esmagamento - Superfície Cutânea; Escoriação, Abrasão - Ferimento Superficial; e Lesão Imediata, Nic, Distensão, Torção, Luxação; Lesões Múltiplas; Queimadura Ou Escaldadura e Lesão Imediata, conforme o gráfico abaixo.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Lesões mais frequentes em Santa Catarina no período de 2012 a 2020



- Fratura
- Corte, Laceração, Ferida Contusa, Punctura
- Contusão, Esmagamento (Superfície Cutânea I)
- Escoriação, Abrasão (Ferimento Superficial)
- Lesão Imediata, Nic
- Distensão, Torção
- Luxação
- Lesões Múltiplas
- Queimadura Ou Escaldadura
- Lesão Imediata

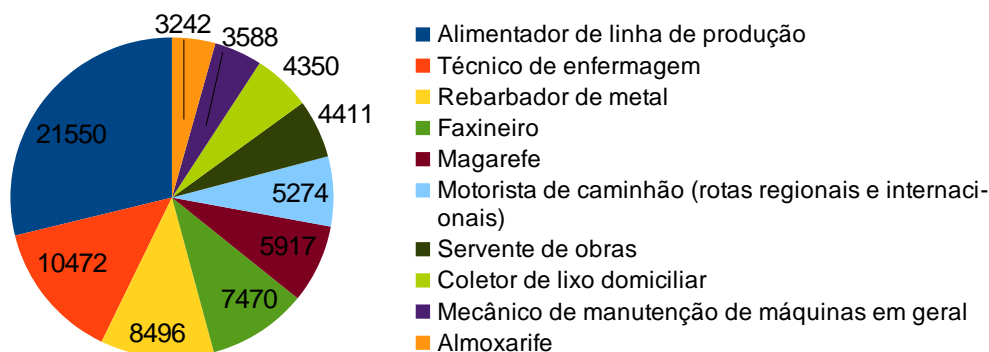
Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Já as ocupações mais atingidas de 2012 a 2020 foram: Alimentador de linha de produção, Técnico de enfermagem, Rebarbador de metal, Faxineiro, Magarefe Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais), Servente de obras, Coletor de lixo domiciliar, Mecânico de manutenção de máquinas em geral e Almojarife.

Ocupações mais citadas em notificações de acidentes de trabalho em Santa Catarina no período de 2012 a 2020



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária



Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Doenças e Agravos relacionados à Saúde do Trabalhador

No mundo, cerca de 2% da população são acometidos, anualmente, por algum tipo de comorbidade devido ao trabalho. As más condições e a precarização a que se sujeitam, continuam sendo responsáveis pelas doenças ou acidentes e a principal causa de morte nos trabalhadores. Estima-se 6.300 mortes diárias, equivalente a mais de 2 milhões de mortes anuais. Desse quantitativo, 14% das mortes são ocasionadas por causas evitáveis. O restante (86%) por doenças relacionadas ao trabalho (OIT, 2013).



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Com relação à média mundial, o Brasil é o terceiro país com maior incidência de mortes por acidentes ocupacionais, chegando a cerca de 3 mil óbitos registrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os acometimentos não letais são superiores a 700 mil casos por ano. A região Sul somou 23.866 notificações no primeiro trimestre de 2020, assumindo o segundo lugar no ranking com maiores registros de acidentes, sendo Santa Catarina o menor no registro de casos de acidentes. Pressupõe-se que os números são muito superiores (quase sete vezes a mais) devido a limitação de captação de registro, podendo chegar à marca de 5 milhões de acidentes de trabalho no Brasil (DIVE-SC, 2020).

Um dos instrumentos que pode ser utilizado para identificar a realidade dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho de forma universal é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Dados da Plataforma SmartLab apontam que Santa Catarina registrou um total de 73.011 notificações relacionadas ao trabalho no SINAN no período de 2012 a 2020. Apenas no ano de 2020, foram registradas 8,9 mil destas notificações.

Número de notificações de doenças e agravos relacionadas ao trabalho em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Ano	Número de notificações
2012	5.185
2013	7.360
2014	7.419
2015	9.349
2016	8.862
2017	8.776
2018	8.483
2019	8.700
2020	8.877
Total	73.011

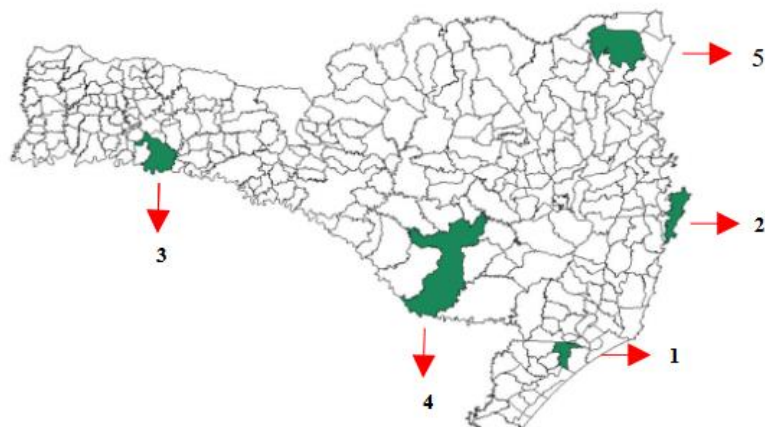
Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Dentre os municípios com maior número de notificações relacionadas às doenças e agravos monitorados pela área técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde em 2020 estão: Criciúma, Florianópolis, Chapecó, Lages e Joinville.

Municípios catarinenses com maior número de notificações de doenças e agravos monitorados relacionados à Saúde do Trabalhador em 2020



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária



Legenda	
1 - Criciúma	2.373
2 - Florianópolis	698
3 - Chapecó	604
4 - Lages	569
5 - Joinville	360

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

No gráfico a seguir, é possível observar as principais categorias de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados no nosso estado de 2012 a 2020.

Principais categorias de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Doenças e Agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	Registros
Acidente de trabalho grave	29.060
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	26.926
Acidente por Animais Peçonhentos	11.176
Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	3.900
LER/DORT	1.521
Transtornos mentais relacionados ao trabalho	220
Perda auditiva induzida por Ruído (PAIR) Relacionada ao trabalho	86
Dermatoses ocupacionais	55
Pneumoconioses relacionadas ao trabalho	27
Câncer relacionado ao trabalho	40



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Total	73.011
-------	--------

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

O perfil da morbi-mortalidade no Estado leva a concluir que os trabalhadores vêm adoecendo e morrendo prematuramente. Porém as informações não permitem estabelecer padrões que diferenciem a classe trabalhadora das demais frações da sociedade. Os diferenciais nos indicadores indicam a necessidade de estabelecer ações que tenham início na porta de entrada do SUS e se estendam para as ações de média e alta complexidade, tendo o trabalho como fator determinante para compreensão e intervenção no processo saúde e doença do estado (DIVS-SC, 2019).

De 2012 a 2020, Santa Catarina registrou 2,3 mil acidentes de trabalho fatais de acordo com o sistema de informação sobre mortalidade (SIM) da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina.

COVID- 19

No final de 2019, surgia no mundo, especificamente na China, os primeiros casos de infecção por coronavírus Sars-CoV-2. Uma doença respiratória de transmissão rápida através de contato direto ou indireto por meio de contato, gotículas ou aerossóis.

No Brasil, o primeiro caso do novo coronavírus foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020, no estado de São Paulo. Em Santa Catarina, os primeiros casos confirmados ocorreram em 12 de março no município de Florianópolis. Após 2 semanas, a primeira morte catarinense ocorreu na cidade de São José, na Grande Florianópolis.

O Governo do Estado relata que há um total de 1,3 milhão de casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus em Santa Catarina desde o início da pandemia até janeiro de 2022. A doença respiratória já causou 20.384 óbitos no estado, com isso, a taxa de letalidade é de 1,49% (SC, 2022).

Atualmente, a regional de saúde com mais casos ativos proporcionalmente à população é a Grande Florianópolis, com 1.368 para cada 100 mil habitantes. Na sequência, aparecem Serra (1.239) e Oeste (1.230). As que menos têm são Alto Uruguai Catarinense (349), Foz do Rio Itajaí (457) e Alto Vale do Itajaí (490) (SC, 2022).

Além da ameaça à saúde pública, a pandemia acarreta impactos econômicos e sociais que afetam os meios de subsistência e o bem-estar de milhões de pessoas no longo prazo. O mundo do trabalho está sendo profundamente afetado pela pandemia global do vírus. Tanto no Brasil quanto na China, as primeiras mortes por COVID-19 foram de trabalhadores contaminados no exercício de suas funções.

A OIT e seus constituintes - governos, organizações de trabalhadores e de empregadores - desempenharão um papel crucial no combate ao surto, garantindo a segurança das pessoas e a sustentabilidade das empresas e dos empregos (OIT, 2022).

Nesse contexto, a Plataforma SmarLab também apresenta dados relacionados aos índices relacionados à Covid-19. Considera-se, em especial, além do código U07 (Covid-19) da Classificação Internacional de Doenças (CID), o código B34 (Doenças



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

por vírus, de localização não especificada), em especial as subcategorias B342 (Infecção por coronavírus de localização não especificada) e B349 (Infecção viral não especificada). O código U07 foi incluído na Classificação Internacional de Doenças após a descoberta do novo vírus.

A hipótese que os dados sugerem, além do tempo necessário ao diagnóstico, é a de que, dada a falta de orientação/taxonomia precisa quanto à notificação, os registros foram feitos com o uso de CIDs existentes, alguns dos quais, a exemplo do B34 (em especial os códigos B34.2 e B34.9), até então nunca ou apenas raramente haviam sido utilizados para comunicações de acidentes de trabalho e afastamentos previdenciários (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

Foram notificados 1.005 acidentes de trabalho por CID B34 ou U07 em Santa Catarina de 2012 a 2020, conforme descrito no quadro abaixo.

Número de notificações de acidente de trabalho por CID B34 ou U07 em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Ano	Número de notificações
2012 a 2019	0
2020	1005
Total	1005

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Os municípios catarinenses com maior número de notificações de acidente de trabalho por CID B34 ou U07 em 2020 foram: Criciúma, Florianópolis, São José, Itajaí e Balneário Camboriú.

Municípios catarinenses com maior número de notificações de acidente de trabalho por CID B34 ou U07 em Santa Catarina em 2020



Legenda	
1 - Criciúma	426
2 - Florianópolis	185
3 - São José	104
4 - Itajaí	55
5 - Balneário Camboriú	52

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.



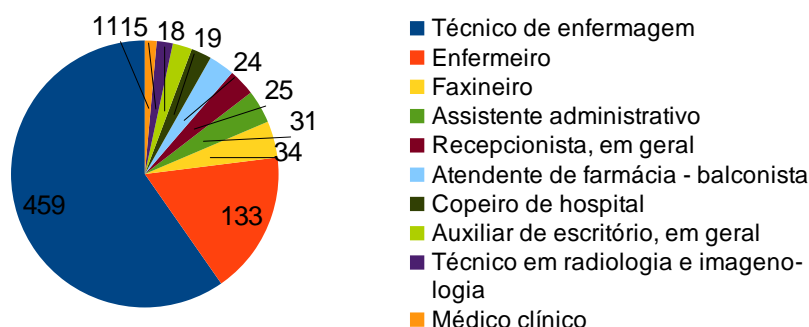
GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

O número de concessões de benefícios previdenciários em Santa Catarina, por doenças B34 ou U07 no período de 2012 a 2020 foi de 2.163 benefícios concedidos.

A ocupação com maior número de notificações por acidentes e doenças B34 ou U07 em Santa Catarina foram os técnicos de enfermagem, seguidos pelos enfermeiros. No gráfico abaixo é possível observar as 10 ocupações com maior número de notificações em Santa Catarina no ano de 2020.

Ocupações com maior número de notificações por acidentes e doenças B34 ou U07 em

**Santa Catarina no
ano de 2020**



Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Número de notificações de afastamentos previdenciários de acidente de trabalho por CID B34 ou U07 em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Ano	Número de notificações
2012 a 2019	19
2020	2.144
Total	2.163

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Os municípios catarinenses com maior número de Afastamentos Previdenciários por CID B34 ou U07 no ano de 2020 foram: Joinville, Florianópolis, Blumenau, Itajaí e Chapecó.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

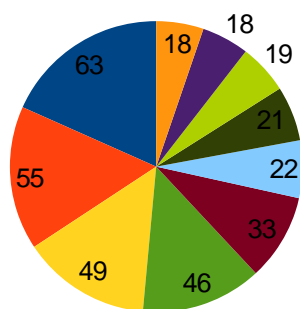
Municípios catarinenses com maior número de afastamentos previdenciários de acidente de trabalho por CID B34 ou U07 em Santa Catarina em 2020



Legenda	
1 - Joinville	254
2 - Florianópolis	128
3 - Blumenau	108
4 - Itajaí	94
5 - Chapecó	94

Fonte: (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

Ocupações com maior número de afastamentos por acidentes e doenças B34 ou U07 em Santa Catarina no ano de 2020



- Faxineiro
- Alimentador de linha de produção
- Técnico de enfermagem
- Vendedor de comércio varejista
- Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)
- Assistente administrativo
- Auxiliar de escritório, em geral
- Vigilante

Fonte:



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Considerando que os estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes são ambientes de trabalho propícios para disseminação do vírus causador da COVID-19 e este setor ser um dos maiores empregadores do país, ações de vigilância relacionada à saúde do trabalhador são fundamentais nestas empresas.

Devido às características da forma do contágio, os estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes demandam atenção diferenciada por serem constituídos por centenas e, até mesmo, milhares de empregados em um único estabelecimento, os quais laboram em setores produtivos com elevada concentração de trabalhadores em ambientes fechados, com baixa taxa de renovação de ar, baixas temperaturas, umidade e com diversos postos de trabalho sem o distanciamento mínimo de segurança o que favorece a transmissão da doença, além deste setor ser o único que não interrompeu ou diminuiu o ritmo de trabalho durante a pandemia (STIALLAJEADO, 2020).

No Brasil, é possível identificar o aumento de casos de COVID-19 associado à presença de frigoríficos na região territorial. Um exemplo é a cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul, que mesmo com uma população quatro vezes menor que a capital do estado e a cidade virou epicentro da pandemia no ano 2020, concentrando 30% dos casos (AGUIAR, 2020).

Países como Estados Unidos evidenciam aumento no número de casos de COVID-19 em frigoríficos. Os casos e mortes por COVID-19 com origem em frigoríficos americanos foi cerca de três vezes maior do que o estimado por essas empresas (AVICULTURA INDUSTRIAL, 2021).

No estado de Santa Catarina há uma concentração de grandes empresas deste ramo produtivo, sendo a segunda maior empresa do sul do país, a BRF, uma delas. Essas empresas empregam aproximadamente 90 mil trabalhadores em diferentes regiões do estado (DAHLKE, 2020).

Várias foram as medidas restritivas indicadas pelo governador de SC para “frear” a expansão e disseminação do vírus bem como o estabelecimento de medidas para que as unidades frigoríficas do estado possam funcionar. Os estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes são responsáveis por notificar a Vigilância Epidemiológica Municipal e a Diretoria Estadual da Vigilância Sanitária caso haja a presença de casos confirmados e suspeitos em suas unidades através do SISTRA - Sistema De Informação Em Saúde Do Trabalhador (SC, 2020).

De acordo com os dados do SISTRA, no período de 16 de fevereiro 2020 a 24 de janeiro de 2022, o estado de Santa Catarina possui 107 estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes com cadastro ativo no sistema, 105.870 trabalhadores com cadastro ativo e vinculados aos estabelecimentos no sistema, 11.052 trabalhadores com cadastro inativo no sistema (demitidos ou falecidos) que tiveram vínculos com os estabelecimentos e 49.094 trabalhadores distintos com ocorrência COVID incluindo trabalhadores vinculados/desvinculados aos estabelecimentos no sistema.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Informações gerais de dados cadastrados dos estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes no SISTRA no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2022

Abatedouros frigoríficos de carnes	Trabalhadores Ativos	Trabalhadores Inativos	Trabalhadores com Ocorrências
107	105.870	11.052	49.094

Fonte: SISTRA, 2022.

Foram registrados 35.486 ocorrências de casos suspeito de COVID-19, registrados (casos ativos e inativos), 17.387 ocorrências de casos com teste confirmado (pcr e/ou lista de teste rápido - casos ativos e inativos), 26.001 ocorrências de casos em contactantes e 9.216 ocorrências de casos em pessoa do grupo de risco (gestantes, crônicos, trabalhadores acima de 60 anos e indígenas - ativas e inativas), totalizando 88.091 ocorrências de COVID-19 nos estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes cadastrados no SISTRA no mesmo período.

Total de ocorrências de COVID nos estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes cadastrados no SISTRA no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2022

Casos Suspeitos	Testes Confirmados	Contactantes	Grupos de Risco
35.486	17.387	26.001	9.216
Total: 88.091			

Fonte: SISTRA, 2022.

Já em relação ao número de trabalhadores com Ocorrências COVID, foram 17.658 trabalhadores com suspeita, 12.891 trabalhadores com testes confirmados, 13.097 trabalhadores contactantes e 5.449 trabalhadores do grupo de risco (gestantes, crônicos, trabalhadores acima de 60 anos e indígenas - ativas e inativas), totalizando 49.095 trabalhadores com ocorrência de COVID-19 nos estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes cadastrados no SISTRA no mesmo período.

Total de trabalhadores com COVID nos estabelecimentos de abatedouros frigoríficos de carnes cadastrados no SISTRA no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2022

Casos Suspeitos	Testes Confirmados	Contactantes	Grupos de Risco
17.658	12.891	13.097	5.449
Total: 49.095			

Fonte: SISTRA, 2022.

Despesas Previdenciárias

Anualmente, segundo estimativas globais da Organização Internacional do Trabalho, a economia perde cerca de 4% do Produto Interno Bruto em razão de doenças e acidentes de trabalho, o que, além das perdas humanas, destaca a perda de



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

produtividade provocada por ambientes de trabalho inseguros ou insalubres (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

A agenda 2030, do Desenvolvimento Sustentável, em sua meta 8.8, destaca a necessidade de promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

Neste contexto, Santa Catarina é o terceiro estado no ranking de afastamentos acidentários com 175.247 afastamentos (PLATAFORMA SMARTLAB, 2020).

No período de 2012 a 2020, o valor acumulado em gastos previdenciários com pagamentos de benefícios devido a afastamentos por doenças ocupacionais e acidentes de trabalho em Santa Catarina foi de 41,8 bilhões de reais, estratificado por despesas previdenciárias, conforme quadro abaixo.

Despesas previdenciárias em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Despesa Previdenciária	Valor em Reais
Auxílio-doença por acidente do trabalho (B91)	2 Bilhões
Aposentadoria por invalidez por acidente do trabalho (B92)	2,4 Bilhões
Pensão por morte por acidente do trabalho (B93)	1 Bilhão
Auxílio-acidente por acidente do trabalho (B94)	1,5 Bilhão
Auxílio-doença (B31)	11,2 Bilhões
Aposentadoria por invalidez (B32)	24,7 Bilhões
Total	41,8 Bilhões

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

O Ranking do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho aponta o Estado de Santa Catarina na quarta posição em números de Afastamentos Acidentários entre 2012 a 2020, totalizando 175.247 afastamentos neste intervalo com pico em 2013 (27.665). No ano de 2020, foram computados 7.156 notificações desta natureza.

Conforme a Plataforma Smartlab, em Santa Catarina no período de 2012 a 2020, o número de benefícios concedidos variou conforme a despesa previdenciária, conforme o quadro abaixo.

Benefícios previdenciários concedidos em Santa Catarina no período de 2012 a 2020

Benefícios previdenciários	Quantidade
Benefícios Previdenciários Acidentários (B91)	174.429
Concessão de Aposentadorias por Invalidez Acidentária (B92)	11.019



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Pensão por morte por acidente do trabalho (B93)	348
Concessão de Auxílio-acidente por acidente do trabalho (B94)	21.405

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

Abaixo, é possível observar os cinco municípios com maior número de concessões no ano de 2020 de acordo com a despesa previdenciária.

Municípios catarinenses com maior número de concessões no ano de 2020 de acordo com a despesa previdenciária.

B91		B92		B93		B94	
Blumenau	585	Joinville	90	Joinville	5	Joinville	480
Joinville	541	Chapecó	51	Lages	2	Chapecó	152
Chapecó	348	Blumenau	34	Seara	1	Palhoça	142
Florianópolis	321	Itajaí	20	Otacílio Costa	1	São José	126
Criciúma	247	Fraiburgo	12	Canoinhas	1	Florianópolis	118

Fonte: PLATAFORMA SMARTLAB, 2020.

REFERÊNCIAS

Aguiar P. A relação entre frigoríficos e surtos de Covid-19 no Brasil. (online). 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/a-relacao-entre-frigorificos-e-surtos-de-covid-19-no-brasil/>

Avicultura Industrial. Em frigoríficos dos EUA, casos e mortes por covid-19 foram três vezes maiores que o estimado e somam 59 mil, segundo investigação. (online). 2021. Disponível em: <https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/em-frigorificos-dos-eua-casos-e-mortes-por-covid-19-foram-tres-vezes-maiores-que/20211028-091040-e087>.

Dahlke, AP. As empresas de SC listadas no ranking das 500 Maiores do Sul. (online). 2020. Disponível em: <https://economiasc.com/2020/12/08/as-empresas-de-sc-listadas-no-ranking-das-500-maiores-do-sul/>. Acesso em 24 jan 2022.

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE-SC). Barriga Verde - Informativo Epidemiológico - Janeiro de 2020. (online). Disponível em: <https://www.dive.sc.gov.br/index.php/component/phocadownload/category/80-saude->



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

[do-trabalhador?download=286:perfil-epidemiologico-das-doencas-e-acidentes-relacionados-ao-trabalho-em-santa-catarina-2015-a-2019.](#)

Diretoria de Vigilância Sanitária de Santa Catarina (DIVS-SC). Detalhamento do Plano de Ações em Vigilância Sanitária – 2020/2023. (online). Disponível em: [http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/download/category/373-pactuacao-visa-2020-2023?download=2056:detalhamento-do-plano-de-acoes-em-vigilancia-sanitaria-2020-2023.](http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/download/category/373-pactuacao-visa-2020-2023?download=2056:detalhamento-do-plano-de-acoes-em-vigilancia-sanitaria-2020-2023)

Diretoria de Vigilância Sanitária de Santa Catarina (DIVS-SC). Plano de Ação para Estadualização do Cerest Regional da Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis – 2019. (online). Disponível em: [https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/legislacao-principal/anexos-de-deliberacoes-cib/anexos-das-deliberacoes-2019/16320-anexo-deliberacao-248-2019-plano-de-acao-estadual-em-saude-do-trabalhador?format=html.](https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/legislacao-principal/anexos-de-deliberacoes-cib/anexos-das-deliberacoes-2019/16320-anexo-deliberacao-248-2019-plano-de-acao-estadual-em-saude-do-trabalhador?format=html)

Governo de Santa Catarina (SC). Coronavírus em SC: Estado confirma 1.368.213 casos, 1.286.303 recuperados e 20.384 mortes. (online). Disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-estado-confirma-1-368-213-casos-1-286-303-recuperados-e-20-384-mortes>
Acesso em 24 jan 2022.

Organização Internacional do Trabalho (OIT). La Prevención de las enfermedades profesionales. (online). 1ª ed. Geneva, Switzerland: OIT; 2013. Disponível em: https://www.ilo.org/safework/info/WCMS_209555/lang--es/index.htm

Organização Internacional do Trabalho (OIT). COVID-19 e o mundo do trabalho. (online). Disponível em: <https://www.ilo.org/brasil/temas/covid-19/lang--pt/index.htm>
Acesso em 24 jan 2022.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Histórico da pandemia de COVID-19 (online). Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em 24 jan 2022.

Plataforma SmartLab. Observatório Digital de Segurança e Saúde no Trabalho. (online). Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst/>. Acesso em: 13 jan 2022.

Secretaria do Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SEDES-SC). Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais de Santa Catarina. (online). 2021. Disponível em: [https://sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/boletim/boletim-2021-1/1803-sde-boletim-economico-novembro-2021/file.](https://sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/boletim/boletim-2021-1/1803-sde-boletim-economico-novembro-2021/file)

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC). Plano Estadual de Saúde (2016-2019). (online). 2016. Disponível em:



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/planejamento-em-saude/instrumentos-de-gestao-estadual/plano-estadual-de-saude/10409-plano-estadual-de-saude-2016-2019/file>.

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC). Plano Estadual de Saúde (2020-2023). (online). 2020. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/planejamento-em-saude/instrumentos-de-gestao-estadual/plano-estadual-de-saude/16883-plano-estadual-de-saude-2020-2023/file>.

Sindicato dos trabalhadores nas indústrias avícolas e alimentação de Lajeado e região (STIALLAJEADO). MPT notifica frigoríficos do Rio Grande do Sul para prevenirem contágio do Covid-19 entre empregados. (online). 2020. Disponível em: <http://www.stiallajeado.com.br/noticia?MPT%20notifica%20frigor%C3%Adficos%20do%20Rio%20Grande%20do%20Sul%20para%20prevenirem%20cont%C3%A1gio%20do%20Covid-19%20entre%20empregados®istro=360>

Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador (SISTRA). (online). Disponível em: <http://sieri.saude.sc.gov.br/sistra/> Acesso em: 24 jan 2022.